

**REUNIÃO
DO
EXECUTIVO**

**MANDATO 2017-2021
ATA N.º 22
DE 31-10-2018**

ATA N.º 22
Mandato 2017-2021

Data da reunião extraordinária: 31-10-2018

Local da reunião: Sala das reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 16,55 horas

Términus da reunião: 17,50 horas

Resumo diário da tesouraria: 30/10/2018.....9.238.497,04 €

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves

Vereadores: José Augusto Alves dos Santos

Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra

Virgínia Maria Ramos Carrondo Mena Esteves

Maria Inês Leiria Barroso Ferreira Lopes

Sofia Margarida Antero dos Santos Martinho Pó

Jorge Manuel Fernandes Rodrigues

Ricardo Gonçalves dos Santos Rato

Vânia Sofia Carreira Botequim

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Coordenadora Técnica

Faltas justificadas: Rui Pedro de Sousa Barreiro (substituído nos termos da Lei)

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ATA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos, começando por saudar a eleita Vânia Sofia Carreira Botequim, presente nesta reunião, em substituição do senhor Vereador Rui Barreiro, nos termos dos artigos setenta e oito e setenta e nove da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de janeiro.-----

--- Seguidamente deu início ao “**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**”: -----

-----**OUTRAS DELIBERAÇÕES**-----

--- **ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE**-----

--- Foram presentes os documentos em epígrafe que aqui se dão por reproduzidos (Documento I), ficando os mesmos arquivados em pasta anexa ao correspondente livro de atas.-----

--- O **Senhor Presidente** começou por afirmar que este é um orçamento que deve orgulhar o executivo municipal e todos os munícipes porque é o primeiro orçamento que se apresenta fora das imposições legais do PAEL. Disse ser o primeiro orçamento nos últimos anos que não tem que ir à DGAL e que não está sujeito ao espartilho que tiveram os últimos cinco orçamentos no município de Santarém. -----

--- Realçou que este documento tem uma base de crescimento, na continuidade daquilo que tem vindo a ser feito, sempre realista. O orçamento este ano é de cinquenta e quatro milhões seiscentos e noventa mil cento e vinte euros. Tem um crescimento relativamente ao orçamento de dois mil e dezoito de sete vírgula trinta e cinco por cento e é, como já referiu, um orçamento de crescimento, mas um crescimento realista.-----

--- Disse ter sido cumprido o estatuto da oposição, o orçamento do Município foi elaborado conjuntamente com as diversas entidades, nomeadamente com as juntas de freguesia, esperando que o ano de dois mil e dezanove seja um ano de grandes concretizações e um ano de muito investimento no Concelho.-----

--- Sublinhou que este orçamento para além da consolidação financeira que está feita,

tem aquilo que havia referido no ano passado, ou seja, que em dois mil e dezoito seria o orçamento de viragem e que este seria o primeiro de crescimento. -----

--- Este orçamento já é um orçamento de verdadeiro crescimento e tem incorporado aquilo que ao longo dos anos disse que se iria fazer após a saída do PAEL que era **mais investimento, menos impostos municipais e maior aproveitamento dos fundos comunitários.** -----

--- Saliu que no âmbito dos impostos municipais, discutidos recentemente, diminuiu-se a derrama e o IMI, passando a haver o IMI familiar. Disse terem sido prudentes relativamente a esta descida, tal como referiu quando analisaram o tema que já está, igualmente, aprovado pela Assembleia Municipal. -----

--- Disse ser o sexto orçamento consecutivo em que se baixa a dívida do município de Santarém e, portanto, este ainda é um orçamento em que se vai diminuir a dívida, mas ao mesmo tempo se vai fazer crescer do concelho, portanto um orçamento em que baixa a dívida, mas ao mesmo tempo aumenta o investimento municipal. -----

--- Saliu neste orçamento, vinte e um por cento de investimento, referindo que há muitos anos que não havia uma taxa tão grande do orçamento adstrita a investimento. Ao contrário do que se passou durante muitos e muitos anos os orçamentos agora são orçamentos realistas, com taxas de execução anuais, nos últimos seis anos, superiores a noventa por cento. -----

--- Saliu as grandes rubricas no orçamento, como a do Pessoal, superior a quinze milhões de euros, a consolidação das barreiras superior a um milhão e meio de euros, a eficiência energética superior a um vírgula sete milhões de euros, a requalificação do mercado municipal, um milhão de euros, a aquisição da Escola Prática de Cavalaria, novecentos mil euros. -----

--- Realçou que há, mais uma vez e continuamente, um aumento de cinco por cento nas transferências correntes para as freguesias, transferências de capital mais quinhentos mil euros e, em abril, quando da incorporação do saldo vão ter mais quinhentos mil euros e depois deste orçamento as juntas de freguesia dispõem de quatro vírgula cem milhões de euros de verba disponível para poderem fazer investimento no concelho. -----

--- Referiu que se vai lançar até ao final do presente ano ou logo no início do próximo, nova conservação corrente de estradas, estando já previstos mais de quatrocentos mil euros de investimento.-----

--- Disse ter neste orçamento seis eixos estratégicos sublinhando que o **primeiro eixo estratégico** tem a ver com um dos compromentimentos que o Partido Social Democrata tinha: aproveitar ao máximo o presente **quadro comunitário de apoio**.-----

--- Destacou o projeto de eficiência energética com um vírgula seis milhões de euros, o Plano Global de Estabilização das Encostas de Santarém mais de um vírgula cinco milhões de euros, requalificação do mercado municipal um milhão de euros, a requalificação da envolvente ao Convento de Santa Maria de Almoster cerca de trezentos mil euros.-----

--- Destacou, igualmente, várias requalificações no âmbito do PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, referindo que estão em fase de conclusão vários projetos, cujos concursos serão lançados no próximo ano, designadamente a requalificação do Largo de Alcáçova, a requalificação dos passeios em todo o centro histórico, a Avenida António dos Santos. Salientou ainda o pavilhão de Alcanede e o projeto do pavilhão de Pernes que também é importante.-----

--- Declarou que o aproveitamento dos fundos comunitários é um eixo fundamental, porque dois mil e dezoito foi um ano em que foram elaborados muitos projetos, para depois lançar em dois mil e dezanove e muito do aumento de sete vírgula trinta e cinco por cento deste orçamento relativamente ao anterior é de investimento e uma grande parte desse investimento é feito com fundos comunitários.-----

--- O **segundo eixo** tem a ver com aqueles que trabalham mais diretamente com o município como as associações, instituições particulares de solidariedade social e Juntas de freguesia e este orçamento também contempla um **reforço no apoio ao associativismo desportivo, cultural e juvenil, assim como às juntas de freguesia**, que permitem ter um maior crescimento consolidado porque é um crescimento que é feito com a participação de todos. Salientou novamente o aumento de cinco por cento nos **duodécimos para as juntas de freguesia** que ficam com quatro vírgula cem milhões de

euros de verbas para o seu desenvolvimento. -----

--- Do ponto de vista do **associativismo cultural** disse que aumenta oito vírgula três por cento, passando para cento e trinta mil euros. Recordou que se começou com um apoio de cinquenta mil euros, depois sessenta e agora já se conseguiu mais do dobro do que aquilo que era o apoio cultural às diversas entidades, para além das atividades que o próprio Município desenvolve porque não se pode esquecer o In Santarém que não está aqui incluído. Realçou a programação cultural para o ano de dois mil e dezanove que vai ser muito mais rica do que a de dois mil e dezoito o que será importante para o **crescimento cultural** do concelho.-----

--- Salientou o apoio às associações humanitárias dos **bombeiros** voluntários do concelho não só no âmbito das Equipas de Intervenção Permanente, mas também de outros apoios que continuamente vão aumentar e com a possibilidade de no ano de dois mil e dezanove haver uma EIP que falta que é dos bombeiros voluntários de Santarém.--

--- O fomento ao desporto também aumenta dezasseis vírgula sessenta e sete por cento, passando para trezentos e cinquenta mil euros o apoio a distribuir pelos clubes. -----

--- O **Terceiro eixo** que é fundamental e tem uma marca muito grande no orçamento para dois mil e dezanove refere-se à consolidação de Santarém como um concelho dedicado à **educação** de excelência. Salientou planos integrados inovadores de combate ao insucesso escolar com cerca de quatrocentos mil euros. Disse haver um aumento das verbas destinadas à ação social em cerca de duzentos mil euros. -----

--- Salientou a integração de auxiliares de educação no âmbito do PREVPAP - Programa de Regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública, referindo que se está a ir além daquilo que é o protocolo de delegação de competências com o Estado em matéria de educação. -----

--- Referiu que existem mais cento e nove auxiliares do que aquilo que é o rácio da Câmara Municipal. Sublinhou que a Câmara Municipal, ao contrário de outras entidades regularizou os precários nomeadamente cinquenta e quatro, grande parte deles na área da educação e isso é um investimento de quase um milhão de euros no próximo orçamento. Lamentou que outras entidades com responsabilidades nomeadamente o Governo não o

tenham feito. -----

--- Destacou a reconversão da Escola do Vale de Santarém, o concurso para escola de Amiais que será lançado no início do próximo ano e está-se a começar a preparar a requalificação das escolas de Alcanhões e da Póvoa da Isenta, acrescentando que estas obras se enquadram na qualificação maior ao nível da educação além de se somar alguns dos investimentos de que falou anteriormente, nomeadamente os pavilhões desportivos de Alcanede e Pernes. -----

--- O **quarto eixo** refere-se à afirmação do município como um destino de **turismo, cultura e lazer**. Disse haver uma verdadeira aposta na promoção turística sendo a primeira vez que se faz esta aposta nos últimos anos com tanta força. -----

--- Referiu que ainda este ano virá à reunião o Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico, mas já estão verbas previstas para aquilo que quer que seja diferenciador no futuro e que marcará definitivamente uma inflexão àquilo que tem sido até agora a visitação em Santarém. -----

--- Considerou fundamental a requalificação de alguns espaços, designadamente do Mercado Municipal, cujo concurso público já está adiantado. Lembrou também as Igrejas de São João do Alporão e a Igreja de Santa Iria da Ribeira de Santarém que são importantes para atingir um objetivo que tem a ver com a total requalificação do património edificado. Estas Igrejas, em dois mil e dezanove irão ter um novo incremento esperando que no final do ano se esteja a lançar o projeto. -----

--- Sublinhou que vai haver uma programação cultural muito maior este ano, fruto da estratégia iniciada no ano passado no sentido de haver uma empresa a fazer a programação cultural, tendo em conta as necessidades do município de Santarém e toda a idiossincrasia da cidade e do concelho. Referiu que a programação cultural do próximo ano vai refletir tudo isso, para além daquilo que já foi feito nos últimos anos e este ano vai-se apostar nos mesmos moldes, mas com um crescimento maior, ao nível do festival de letras, do carnaval, do natal, da passagem de ano, do In santarém, dos vários apoios aos eventos desportivos e culturais ao longo de todo o ano. -----

--- Sublinhou que todos estes eventos que já estão consolidados, vão sofrer um

incremento no sentido de serem cada vez mais marcas diferenciadoras na região e no País. -----

--- O **quinto eixo** que este orçamento tem e que considera fundamental tem a ver com o facto de ser um orçamento de **consolidação financeira**, porque é um orçamento que permite o crescimento, mas ao mesmo tempo vai-se diminuindo a dívida. -----

--- Sublinhou que atualmente se paga a sete dias aos fornecedores, tendo-se devolvido novamente a credibilidade ao município. -----

--- Atualmente os parceiros do Município, quer sejam as juntas de freguesia, os clubes, ou as Instituições Particulares de Solidariedade Social, podem apresentar projetos, quer sejam financiados com fundos comunitários ou não, e terem a possibilidade de os ver aprovados e apoiados pelo município de Santarém e com isso também contribuir para o desenvolvimento que é conjunto e terem relações de simbioses com o município que considera fundamentais. -----

--- Frisou que atualmente o serviço de dívida é muito maior do que nos anos anteriores e mesmo assim há dados objetivos de que a dívida continuará a descer entre cinco a seis milhões de euros no próximo ano, mas com um crescimento bastante sustentado relativamente àquilo que é o investimento no município. Referiu que se prevê que o serviço de dívida este ano seja quase um milhão e duzentos mil euros inferior ao ano anterior. -----

--- Referiu que o **sexto e último eixo estratégico** deste orçamento tem a ver com o **desenvolvimento económico**. -----

--- Disse haver empresas que se querem instalar no concelho e a Câmara tem apoios para alguns projetos que são estruturantes no concelho nomeadamente o centro de excelência para a agricultura e a agroindústria. Declarou que a Câmara dispõe de verbas para apoiar este projeto. -----

--- Referiu que também se está a desenvolver o plano estratégico de desenvolvimento económico do concelho de Santarém para dois mil e trinta onde está previsto para além do regulamento outros incentivos que nos permitirão ser mais assertivos e diferenciadores ao nível não só da captação de investimento, mas para que as empresas

que estão instaladas no concelho de Santarém, possam crescer ainda muito mais para além daquilo que já fizeram. -----

--- Declarou que este orçamento a todos deve orgulhar, é um orçamento bastante realista e vai ao encontro daquilo que são as reais necessidades do concelho. Salientou que as execuções orçamentais ultrapassam os noventa por cento. Disse querer ainda fazer mais, mas dentro da nossa realidade e do que se pode fazer. Sublinhou que o orçamento tem uma grande característica que é credibilidade e essa credibilidade é fundamental. -----

--- A concluir disse que este é o primeiro orçamento de crescimento realista do concelho de Santarém nos últimos anos e está muito orgulhoso do trabalho que foi desenvolvido para chegar até aqui, acrescentando que o orçamento de dois mil e vinte só poderá ser a continuação deste crescimento que o concelho vai ter em dois mil e dezanove. -----

--- O **senhor Vereador José Santos** começou por enaltecer neste orçamento e nos anteriores o esforço que foi feito pelos municípios que em muito contribuíram para que este orçamento seja possível hoje. Declarou que o Partido Socialista, não votando contra este orçamento, também não pode votar a favor porque não é o seu orçamento. -----

--- Recordou a questão da redução do IMI, da derrama e do próprio IRS que, no entender do Partido Socialista, a Câmara perante as condições que tem atualmente podia arriscar um pouco mais e baixar mais estes impostos. -----

--- No que se refere aos pavilhões de Pernes e Alcanede disse que gostariam muito que pudessem arrancar senão em simultâneo, com pouco tempo de diferença. Relativamente ao pavilhão de Alcanede disse ter percebido que o terreno já pertence à escola e, em relação ao de Pernes parece-lhes importante começar a tratar da questão do terreno para que possa também avançar rapidamente. -----

--- Disse faltar neste orçamento a questão do complexo desportivo municipal na cidade e gostariam de ver essa pretensão refletida no orçamento do município devendo fazer-se um esforço nesse sentido. -----

--- Declarou que o Partido Socialista compreende e aplaude o esforço que está a ser feito em relação às associações, quer culturais quer desportivas, bem como enaltece o reforço que se está a fazer para as juntas de freguesias. -----

--- Referiu que a dívida realmente só tem um caminho que é baixar e é continuar nesse trilho. -----

--- No âmbito do quadro de pessoal disse terem mantido uma reunião com os bombeiros municipais que relataram algumas preocupações que têm a ver com a questão das promoções antes da entrada em vigor do novo estatuto dos bombeiros. -----

--- Disse ter ficado escandalizado com o facto de haver bombeiros com catorze anos de serviço, com vencimento base de quinhentos e oitenta euros. Apelou para que se façam todos os esforços no sentido de resolver esta questão, abrindo concurso até final do ano, antes da entrada do novo estatuto porque o que pode acontecer é os bombeiros já com vários anos de serviço, ficarem na carreira base com aqueles que vão entrar.-----

--- O **senhor Presidente** referiu que eventualmente, apesar das regras orçamentais, todos esperavam um orçamento superior ao que se está a apresentar. É um orçamento sete vírgula trinta e cinco por cento superior ao do ano passado, mas é um orçamento realista e não pretende desviar-se desse caminho. -----

--- Lembrou que o município assim como o País passaram por dificuldades e pensa que nunca mais se deverá adotar políticas expansionistas que levem a desacertos das contas e, portanto, esta é a credibilidade que temos e agradece ao Partido Socialista ter reconhecido esse papel. Declarou que sempre reconheceram o esforço que os munícipes fizeram e sabem que Santarém tinha muitas dificuldades, mas o País tinha muito mais dificuldades e, felizmente, estão a ser ultrapassadas. -----

--- Relativamente aos impostos municipais declarou ser uma primeira baixa de impostos municipais que será continua durante este mandato, ou seja, é a primeira vez que baixam e todos os anos até dois mil e vinte e um irão sucessivamente baixar impostos municipais. Este ano, tal como já disse, foram mais cautelosos porque não sabiam como se iria processar a delegação de competências e outras matérias que estavam em análise quando se deliberou essa redução. -----

--- Sublinhou que, em vinte anos, foram poucos os anos em que Santarém não teve taxas máximas ao nível do IMI, e este Executivo comprometeu-se a alterar esta prática. -----

--- Sobre os pavilhões disse que se está a trabalhar no sentido de executar a obra no

próximo ano. De acordo com as informações que tem, até dia quinze do próximo mês o projetista vai enviar o projeto do pavilhão desportivo de Alcanede e, eventualmente na primeira reunião de dezembro haverá condições para propor a abertura de concurso.-----

--- Referiu que se está na fase de contratação do projeto do pavilhão desportivo de Pernes e que o mesmo será construído no espaço da escola.-----

--- Relativamente às freguesias salientou que além das verbas previstas no orçamento, caso surja uma necessidade ao nível de uma escola, a junta avança com a intervenção e o município assumirá o pagamento desde que seja validado pela divisão de educação, ao nível dos cemitérios se houver alguma dificuldade, depois de validado pelo senhor Vereador Jorge Rodrigues a Câmara disponibilizará a verba e, igualmente, ao nível das extensões de saúde, se houver necessidade de requalificação, depois de validada, a Junta poderá realizar a obra e a Câmara reforçará a verba para o efeito.-----

--- Disse também que se houver um projeto que seja importante para alguma Junta de Freguesia e que o Executivo Municipal também considere importante procurar-se-á dotar a junta de freguesia com verba para que esse projeto seja uma realidade.-----

--- Sobre a questão do quadro de pessoal, designadamente dos bombeiros municipais, referiu que há municípios que consideram que só faz sentido ter bombeiros voluntários. Santarém tem bombeiros municipais e pretende-se que os bombeiros municipais tenham cada vez mais capacidade de intervenção, tenham cada vez maiores possibilidades de prestar socorro às populações e aos bens do concelho. E, nesse sentido, este ano tivemos uma nova ambulância e um novo carro de bombeiros.-----

--- Relativamente às progressões disse que a Câmara nunca deixou de o fazer, mas são questões que têm que ser analisadas e verificadas sendo certo que mesmo com grandes dificuldades a Câmara deixou de fazer obras porque todos os anos havia cerca de cento e cinquenta mil euros para mobilidades intercarreiras.-----

--- Explicou que são precisos dezoito meses para fazer a consolidação dessas mobilidades e têm sido feitas algumas, outras não porque, eventualmente, não há adaptação dos funcionários.-----

--- Realçou ainda que está prevista neste orçamento a requalificação da maioria dos

espaços de jogos e recreio. Recordou que há cerca de dez anos foram construídos cinquenta e dois espaços de recreio que agora precisam de uma requalificação, pelo que se está a lançar um concurso que o Vereador Jorge Rodrigues está a acompanhar. Disse que se está a trabalhar no sentido de que a incubadora social seja uma realidade. Disse ser um projeto inovador, acrescentando que no orçamento há a possibilidade de concretizar muitos apoios e ir ao encontro dos parceiros sociais. -----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com cinco votos favoráveis dos senhores Presidente e Vereadores Nuno Serra, Inês Barroso, Jorge Rodrigues e Ricardo Rato e quatro abstenções dos senhores Vereadores José Santos, Virgínia Esteves, Sofia Pó e Vânia Botequim, aprovar o Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Santarém para o ano de dois mil e dezanove, aprovando ainda a proposta de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais durante o período de vigência do orçamento. -----

--- Mais foi deliberado enviar os documentos aprovados à Assembleia Municipal nos termos da nos termos da alínea a) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro. -----

--- **VIVER SANTARÉM - DESPORTO E LAZER, EM, SA - PROPOSTA DE MINUTA DE CONTRATO PROGRAMA PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE**-----

--- Foi presente o ofício número oitenta e sete, de dezanove do corrente mês da empresa municipal **Viver Santarém - Desporto e Lazer, EM, SA**, referindo que, na sequência da aprovação em reunião do Conselho de Administração e nos termos do disposto no artigo quarenta e sete da Lei número cinquenta/dois mil e doze, de trinta e um de agosto, remete o Contrato Programa para o ano de dois mil e dezanove, bem como o correspondente parecer do Fiscal Único, nos termos do disposto na alínea c) do número cinco do artigo vinte e cinco do mesmo diploma legal, para que possa ser remetido para aprovação pelo órgão deliberativo. -----

--- Solicita igualmente, que seja emitida a respetiva certidão de ata, isentando de pagamento este ato administrativo, de acordo com a alínea c) do número um do artigo

vinte e um, conjugado com o artigo vinte e um A, do Regulamento Geral de Taxas do Município de Santarém.-----

--- A pedido do **senhor Presidente a Diretora Administrativa e Financeira da Viver Santarém - Desporto e Lazer, EM, SA, Dra. Cristina Santos** procedeu à apresentação do documento, realçando os aspetos mais relevantes. -----

--- O **senhor Vereador José Santos** referiu que o Partido Socialista irá votar favoravelmente o contrato programa por se tratar de um documento essencial para a gestão da empresa. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal a aprovação do Contrato Programa a celebrar entre a Viver Santarém, Desporto e Lazer, EM SA e o Município de Santarém para o ano de dois mil e dezanove, nos termos do número cinco do artigo quarenta e sete, da Lei número cinquenta/dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

--- Foi ainda deliberado emitir a certidão solicitada isentando a empresa do pagamento da respetiva taxa, nos termos do Regulamento Geral e Tabela de Taxas do Município de Santarém, em vigor. -----

--- O contrato programa da empresa Viver Santarém, EM, SA para o ano de dois mil e dezanove, dá-se aqui por reproduzido, ficando cópia anexa à presente ata (documento II), dela fazendo parte integrante. -----

--- **EMPRESA DAS ÁGUAS DE SANTARÉM - EM, SA - TARIFÁRIO E PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE**

--- Foi presente o ofício número C18002284, de vinte e seis do corrente mês, da **A.S. - Empresa Águas de Santarém - EM, SA**, remetendo para aprovação do Executivo, nos termos do artigo vinte e cinco dos Estatutos da Empresa, o Tarifário e Plano de Atividades, o Orçamento para o ano de dois mil e dezanove, aprovados pelo Conselho de Administração nas reuniões realizadas em vinte e cinco de setembro e vinte e seis de outubro de dois mil e dezoito, respetivamente. -----

--- Solicita igualmente certidão da ata da reunião de Câmara referente à apreciação dos documentos em causa.-----

--- O **senhor Presidente** deu a palavra à senhora **Administradora Executiva da A.S. - Empresa Águas de Santarém - EM, SA, Dra. Teresa Ferreira**, que procedeu à apresentação dos documentos começando por referir que se propõe a manutenção do tarifário do sistema de abastecimento de água sem qualquer alteração mas, para o tarifário do saneamento, propõe-se um aumento de quatro pontos percentuais, sobretudo para responder a uma recomendação recorrente da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e que tem a ver com o eliminar a subsidiação cruzada entre sistemas de saneamento e de abastecimento de água. -----

--- Explicou que este aumento, no primeiro escalão, não chega a um cêntimo por metro cúbico, pelo que, na sua opinião, é suportável do ponto de vista das famílias e dos consumidores e é muito importante para assegurar a sustentabilidade do sistema de saneamento. -----

--- Relativamente ao Plano de atividades disse estar previsto um volume de investimento mais ambicioso do que aquele que está a concretizar em dois mil e dezoito. -----

--- Referiu, ainda que estão previstos cerca de três milhões e cem mil euros de investimento, sendo que cerca de cinquenta e oito por cento dessa verba se destina aos sistemas de abastecimento de água, com dois objetivos principais: manter a qualidade da água e reduzir as perdas de água. -----

--- Disse que estão previstos vários investimentos nos sistemas de abastecimento de água, os quais serão muito importantes para atingir objetivos anteriormente enunciados, salientando que vão ser substituídos mais de nove quilómetros de condutas de água em vários sistemas do concelho, vão investir nos sistemas de controle de PH e na conduta elevatória da encosta de São Bento. -----

--- Comentou que estes três milhões e cem mil euros de investimento são bastante ambiciosos, porque todo o investimento é feito com meios libertos pela empresa, não havendo recurso a financiamento bancário. Acrescentou, igualmente, que aguardam que existam fundos comunitários, mas que estes tardam em concretizar-se e, portanto, aquilo que têm feito nos dois últimos anos e vão continuar a fazer é investir com meios próprios e com os meios libertos da empresa. -----

--- No sistema de saneamento referiu que vão investir na ETAR de Santarém, no sistema de gradagem e desidratação, vão construir a estação elevatória da bacia D. Rita, um investimento que importa fazer em alfange, para além de mais ramais e mais reparação de condutas. -----

--- A nível económico-financeiro disse considerar que se conseguem resultados muito equilibrados, prevendo resultados líquidos na ordem dos cento e dez mil euros, sendo que os resultados operacionais antes de impostos e de juros são superiores a meio milhão de euros e, portanto, parece-lhe que lhes permite garantir a sustentabilidade que precisam para continuar a investir com meios próprios. Referiu que a empresa está a reduzir o passivo e que vai reduzir mais setecentos mil euros no próximo ano; prevê uma autonomia financeira muito próxima dos setenta por cento e, portanto, pensa que estão a caminhar de forma a conseguirem assegurar o nível de investimento que é necessário fazer naquela infraestrutura. -----

--- O **senhor Vereador José Santos** considerou que podia haver uma mudança de paradigma na questão do aumento que está a ser efetuado no saneamento, ou seja, o déficit do tarifário tem que ser reduzido por indicação da ERSAR e o que a Águas de Santarém está a fazer é a taxar mais para baixar esse deficit. Na opinião do Partido Socialista há hipótese de ir por outro lado, ou seja, todo o tratamento é tanto mais caro quanto mais água estiver poluída. -----

--- Referiu que a empresa deveria incentivar as pessoas a procederem de outra forma, prestando-lhes esclarecimentos relativamente ao que devem esvaziar nos canos, chamando a atenção designadamente para a questão dos óleos que não podem ser colocados nas pias porque depois vão para as estações de tratamento e causam enormes problemas. Sublinhou ainda, que deve ser feita esta sensibilização para que as pessoas comecem a perceber a importância da água, do seu tratamento e que esse custo, mais tarde, irá ser refletido nos consumidores, pelo que se fizerem este processo será melhor para todos, para o município, para os munícipes e para o ambiente. -----

--- A concluir, insistiu nesta mudança de paradigma que gostava de ver vertido neste orçamento, que tem virtudes como é óbvio e que reconhece que tem o investimento

possível. -----

--- O **senhor Presidente** agradeceu a explicação da Dra. Teresa e o excelente trabalho que vem desenvolvendo, salientando que os três milhões e cem mil de euros de investimento é relevante porque existem condutas de água no concelho com muitas dezenas de anos e não há, infelizmente, fundos comunitários para essa substituição.-----

--- Disse haver um plano municipal da água que dá indicações sobre o que se deve substituir todos os anos, mas apesar de todos os investimentos que se vão fazendo há sempre algo que fica a faltar. -----

--- Sublinhou que a gestão do Município é realista e também nas Águas Santarém se está a investir mais, mas continuando a reduzir a dívida. -----

--- Relativamente à questão do saneamento, assim como ao nível dos resíduos sólidos disse não serem questões fáceis, mas que se está a caminhar nesse sentido, procurando sensibilizar os munícipes para essa mudança de comportamentos. -----

--- A senhora **Administradora Executiva da Empresa** disse partilhar das preocupações do senhor Vereador José Santos referindo que têm sido feitas algumas ações de sensibilização designadamente nas escolas, através da distribuição de panfletos criados para o efeito, têm-se deslocado às freguesias precisamente com a indicação da separação que se deve fazer em casa e indicação do que não se deve esvaziar para os canos. -----

--- Mais referiu, que as pessoas ainda são pouco sensíveis a estas questões, encontrando-se muitas coisas que dificultam o tratamento e aumentam os custos. Todavia, poderão efetivamente trabalhar melhor essa sensibilização.-----

--- Realçou que a empresa Águas de Santarém investiu muito mais de cinquenta milhões de euros em cerca de quatro anos na expansão da rede pública de saneamento, mas enquanto não estiverem todas as ligações efetuadas o sistema é deficitário e é isto que a ERSAR tem dificuldade em aceitar. -----

--- Informou também, que as adesões ao saneamento estão a correr muito bem e que há equipas na rua para sensibilizar as pessoas para fazer as ligações ao saneamento. Até setembro foram realizadas mais oitocentas ligações e para o próximo ano, prevê mais trezentas ligações. -----

--- O senhor Vereador José Santos interveio novamente referindo que esse caminho deverá ser complementado com a sensibilização relativamente ao consumo de água da torneira, às questões ambientais relacionadas com o tratamento de águas residuais e ao reaproveitamento das próprias águas residuais para a rega ou outros fins. -----

--- A Câmara, deliberou, por maioria, com votos favoráveis dos senhores Presidente e Vereadores Nuno Serra, Inês Barroso, Jorge Rodrigues e Ricardo Rato e abstenções dos senhores Vereadores José Santos, Virgínia Esteves, Sofia Marinho Pó e Vânia Botequim, aprovar o Plano de Atividades, Orçamento e Tarifário da A.S. - Empresa Águas de Santarém - EM, SA. para dois mil e dezanove. -----

--- Mais foi deliberado emitir a certidão solicitada, isentando a empresa do pagamento da respetiva taxa-----

--- Foi ainda deliberado remeter os documentos à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

--- O tarifário e Plano de Atividades e Orçamento da A.S. - Empresa das Águas de Santarém - EM, SA. para dois mil e dezanove, dão-se aqui por reproduzidos, ficando cópias anexas à presente ata (Documento III), dela fazendo parte integrante. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL**-----

--- **VIVER SANTARÉM - DESPORTO E LAZER - EM, SA - INSTRUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE**-----

--- Foram presentes os documentos em epígrafe que se dão aqui por reproduzidos, ficando cópia anexa à presente ata (documento IV), dela fazendo parte integrante. -----

--- A pedido do senhor Presidente, a **Diretora Administrativa e Financeira da Viver Santarém - Desporto e Lazer, EM, SA, Dra. Cristina Santos** explicou que os instrumentos previsionais da Viver STR são apenas para conhecimento do Executivo porque não está previsto nos estatutos nem há uma entidade reguladora que obrigue a fazer a aprovação fora dos termos do Código das Sociedades Comerciais, ou seja os documentos previsionais são aprovados em Assembleia Geral com a votação do representante do Município que é acionista único. -----

--- Referiu que o orçamento tem previsto para gastos o valor de dois milhões cento e

quarenta e seis mil quinhentos e noventa euros e de rendimentos dois milhões cento e cinquenta e cinco mil seiscientos e vinte e seis euros. O resultado operacional previsto é positivo obviamente, antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos é de vinte e oito mil trezentos e trinta e seis euros, e o resultado líquido do exercício previsto é de dois mil duzentos e trinta e seis euros.-----

--- Em relação ao ano passado e em relação ao estudo de viabilidade económico financeiro, aprovado em dois mil e catorze, aquando da reestruturação da empresa, salientou o aumento do valor das receitas e do valor dos gastos devido à integração dos trabalhadores no âmbito do PREVPAP - Programa de Regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública. Disse terem sido integrados seis técnicos superiores e um assistente administrativo nos quadros de pessoal da empresa e espera conseguir gerar receita própria sem necessidade de subsídio extra por parte do município que compense o valor dos salários destes trabalhadores que ascende aos duzentos e vinte mil euros acrescidos ao quadro de pessoal existente. -----

--- O senhor **Presidente** reforçou que a grande alteração no orçamento, que se desvia cerca de duzentos mil euros relativamente ao plano inicial, aprovado em dois mil e catorze, teve a ver com a incorporação de alguns técnicos no âmbito do Programa de Regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública, aprovada em reunião de Câmara. -----.

--- A Câmara tomou conhecimento dos instrumentos previsionais da empresa Viver Santarém, EM, SA para dois mil e dezanove, devendo os mesmos ser remetidos à Assembleia Municipal nos termos da alínea a) do número dois do artigo vinte e cinco do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro. -----

--- Sob proposta do senhor Presidente, a câmara deliberou, unanimemente, aprovar em minuta os termos da presente ata a fim de produzir efeitos imediatos. -----

--- Finda a análise dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, o **senhor Presidente** recordou que a próxima reunião do executivo municipal se encontra marcada para o dia cinco de novembro, com início às quinze horas e de acordo com a competência que lhe é conferida pelos números um e dois do artigo quarenta e nove, do Anexo I da Lei número

setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, declarou aberto o “**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO**”, sem que se tenha verificado qualquer pedido de uso da palavra. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente, foi declarada encerrada a reunião eram dezassete horas e cinquenta minutos, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada.-----

--- E eu, _____ Coordenadora Técnica a redigi e subscrevi.-----

--- **O PRESIDENTE**-----

--- Ricardo Gonçalves _____

--- **OS VEREADORES**-----

--- José Santos _____

--- Nuno Serra _____

--- Virgínia Esteves _____

--- Inês Barroso _____

--- Sofia Martinho Pó _____

--- Jorge Rodrigues _____

--- Ricardo Rato _____

256

ATA N.º 22
Mandato 2017-2021
Reunião de 31 de outubro de 2018

--- Vânia Botequim _____